



CONGRESSO NACIONAL  
SECRETARIA DE COMISSÕES  
SUBSECRETARIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO  
CPMI DA PETROBRAS

REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_ de 2014

**CPMI-PETRO**

**Requerimento  
Nº 558/14**

Requer, em sintonia com as disposições constitucionais, legais e regimentais, seja **CONVOCADO** o(a) Sr.(a) **Guilherme Estrella** para prestar depoimento.

**Senhor(a) Presidente,**

Nos termos das disposições constitucionais (art. 58 da CF/88), legais (art. 2º da Lei 1.579/52) e regimentais (art. 148 do Regimento Interno do SF), requeiro seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito o pedido ora formulado de **CONVOCAÇÃO** do(a) Sr.(a) **Guilherme Estrella** para prestar esclarecimentos a esta Comissão.

### JUSTIFICATIVA

A atual presidente da Petrobras, Graça Foster, participou da reunião da diretoria executiva da empresa que aprovou a compra dos 50% da refinaria de Pasadena, em 2008. Ela era diretora de Gás da estatal.

Em depoimento no Congresso Nacional, confirmou que a aquisição “não foi um bom negócio”, mas, de acordo com matéria veiculada pelo jornal *O Globo*, a ata da reunião em 21 de fevereiro de

Subsecretaria de Apoio às Comissões  
Especiais e Parlamentares de Inquérito  
Recebido em 02/10/14  
ÀS 15:40 horas.

Felipe Costa Geraldes



2008 não registra nenhuma objeção de Foster à aquisição de Pasadena.

Nessa reunião, estavam presentes a presidente da Petrobras, José Sergio Gabrielli, os diretores Nestor Cerveró, Almir Barbassa, Guilherme Estrella, Renato de Souza Duque e Paulo Roberto Costa – este último preso na Operação Lava-Jato, da Polícia Federal. Após o encontro, eles submeteram a decisão de compra à aprovação do Conselho de Administração, presidido por Dilma, então ministra da Casa Civil no governo Lula.

A compra foi tema de outras reuniões posteriores, até que a estatal decidiu abrir um processo arbitral contra a belga Astra Oil, a fim de fazer com que a então sócia investisse a sua parte obrigatória na refinaria. A Astra conseguiu acionar a cláusula *put option*, que obrigava a Petrobras a comprar a outra metade de Pasadena.

A belga não aceitou, porém, o valor estipulado em 639 milhões de dólares e acionou a Petrobras na Justiça americana. Em 2009, orientado pela diretoria executiva, o Conselho de Administração decidiu manter o processo e só pagar a quantia à Astra se a multinacional desistisse das ações da Justiça dos EUA e quitasse o negócio. A assessoria de imprensa da Petrobras diz que o conselho não consentiu com a aquisição voluntária dos 50% remanescentes da refinaria.



CONGRESSO NACIONAL  
SECRETARIA DE COMISSÕES  
SUBSECRETARIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO  
CPMI DA PETROBRAS

Ante o exposto, entende-se necessária a convocação do Sr. Guilherme Estrella para prestar esclarecimentos a esta Comissão, tendo em vista que era um dos diretores da Petrobrás à época do negócio e participou das reuniões que culminaram na aquisição da refinaria de Pasadena.

Sala das Sessões, em \_\_ de \_\_\_\_\_ de 2014.

  
  
